Demostudo

Por: Mayke Barbosa

Segunda Guerra Mundial

Sumário

1	1.1 Conteúdo	3 3 3
2	Contexto Histórico	3
3	Fator de Início da Segunda Guerra Mundial	4
4	Fases – O Estado-Força: O Nazifascismo	4
5	Fases - Hitler no Poder alemão	4
6	Fases – Expansionismo de Hitler na Europa	5
7	Campos de Concentração	5
8	Holocausto	5
9	Fases - Entrada do Japão na Guerra	6
10	Fases – Alemanha e União Soviética em 1939	6
11	Invasão da Polônia	7
12	Após a declaração de guerra à Alemanha	7
13	A Resistência na Europa	7
14	Inglaterra após a declaração de guerra à Alemanha	8
15	Batalha da Inglaterra	8
16	Invasão alemã à União Soviética (URSS)	8
17	Ataque a Pearl Harbor e a Entrada dos EUA na Guerra	9
18	Batalha de Stalingrado	9
19	Ocupação Aliada da Europa	10
20	Participação Brasileira na guerra - FEB	10
21	Invasão da Normandia – Dia D	10
22	Operação Overload	11
23	A Caminho do Fim: a derrota do Nazismo	12
24	A derrota do Japão	12
25	Consequências da Segunda Guerra Mundial – Aliança de Curta Duração	13
2 6	O Destino da Alemanha	13
27	As Duas Alemanhas	13

1 SUMÁRIO

Segunda Guerra Mundial	Demostudo
28 Europa após o fim da Guerra	14
29 Lista de Exercícios	15
30 Gabarito	18

2 SUMÁRIO

1 Roteiro de estudos

1.1 Conteúdo

Segunda Guerra Mundial das motivações até seu desfecho

1.2 Sugestões para complemento do estudo

1.3 Ações a serem tomadas

- I. Ler o material abaixo:
- II. Fazer a lista de exercícios após o material;
- III. Conferir o gabarito e as resoluções;
- IV. Realizar as sugestões acima.

2 Contexto Histórico

Quando falamos da Segunda Guerra Mundial estamos nos referindo ao **período de 1939 e 1945 (Século XX)**, um dos mais devastadores da história humana. Nesse tempo o **fascismo** e o **nazismo** ganharam forças, implantando um discurso de salvação para a população, que se encontrava em desespero devido ao pós-guerra. Os países da Europa viviam uma **extrema crise econômica e humanitária**. Um alto número de mortes, doenças por falta de infraestrutura e fome; foram as **consequências da Primeira Guerra Mundial**. Diante desse panorama, os verdadeiros ideais fascistas e nazistas passaram despercebidos pela maioria da população.

- Situação na Europa: Para saber o real motivo do início desse conflito devastador, devemos voltar ao fim da Primeira Guerra Mundial em meados de 1919. A situação da Europa não era favorável. Na Inglaterra, a qual perdera cerca de 750 mil homens no conflito, o setor industrial estava em crise, gerando um alto desemprego e o fechamento de empresas. A França, apesar de compor o bloco dos vencedores da Primeira Guerra, perdeu quase 1,5 milhões de homens. Milhares de hectares de plantações foram destruídos, assim como grande parte de sua infraestrutura (pontes, estradas, canais e ferrovias). A Itália, estava com uma dívida externa alta, pois sua moeda havia desvalorizado e não obteve nenhum ganho significativo. Dentre os países europeus, a Alemanha obteve maiores problemas. Esta compunha o lado perdedor do conflito, e foi severamente punida no Tratado de Versalhes, tendo que pagar uma quantia alta de dinheiro no mesmo. O país perdeu 10% da população e 15% de área cultivável, o que culminou no racionamento de comida. Além disso os alemães foram obrigados a ceder todas as suas colônias na África e na Ásia.
- Conceito O Tratado de Versalhes foi assinado no dia 28 de junho de 1919 e ficou conhecido por ser o principal tratado de paz assinado após a Primeira Guerra Mundial. Esse documento foi elaborado pelas nações vencedoras, que impuseram duríssimos termos aos perdedores, principalmente à Alemanha (citados no inciso 2.)



Figura 1: Charge mostrando o general francês Foch entregando suas exigências à Alemanha

3 Fator de Início da Segunda Guerra Mundial

Sabemos agora que a Alemanha foi severamente punida com imposição de multas e sanções pesadas. Esse foi o principal fator que deu início a Segunda Guerra, e também impulsionou o surgimento do Nazismo.

4 Fases – O Estado-Força: O Nazifascismo

Surgiu na Alemanha na década de 1920, após o descontentamento com a situação do país, pelo partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, ou Partido Nazista, liderado por um austríaco de origem alemã chamado Adolf Hitler. Em 1921, reprimido pela polícia devido ao seu levante acaba preso. Ele escreve enquanto preso, por um ano, até que em 1925, seu livro é publicado, chamado Mein Kampf (Minha Luta). Quando sai da prisão, passa a incitar, junto com apoiadores de partido, sua ideologia. Assim, Hitlersubiu ao poder em 1933 como chanceler, democraticamente. No mesmo ano, Hitler dissolve o gabinete ministerial para garantir que ele governasse sozinho, instaurando uma ditadura sob a Alemanha. Ele era chamado pelo povo alemão de Führer, que significa líder. Nessa mesma época (1921), surgiu na Itália o partido Nacional Fascista liderado por Benito Mussolini. Em 1922, Mussolini foi nomeado Primeiro-Ministro pelo Rei Vítor Emanuel III. Chegando ao poder, Mussolini abriu caminho para a instauração da ditadura: proibiu o funcionamento dos partidos oposicionistas, prendeu líderes comunistas e socialistas, fechou sindicatos e impôs a censura nos meios de comunicação. Ambos os ditadores, Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália, usavam uma linguagem nacionalista extrema.

- Conceitos
- Fascismo: Se entende por um sistema autoritário de dominação que é caracterizado pela monopolização da representação política por parte de um partido único de massa; por uma ideologia fundada pelo líder, exaltando o nacionalismo. O Fascismo é uma oposição frontal ao socialismo e ao comunismo.
- Nazismo: Deriva da sigla "Nazi", que foi usada como abreviatura para o "Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães". O Nazismo nada mais é que as ideias de Hitler desenvolvidas no período da prisão: nacionalismo extremo; ódio aos estrangeiros; defesa da formação de uma grande Alemanha; exaltação da superioridade do povo alemão, considerado ariano; extermínio de judeus, vistos como inimigos dos alemães e entre outros.

5 Fases - Hitler no Poder alemão

Hitler, continuou colocando em prática o que já havia anunciado em seu livro. Em 1936 vendo que o líder italiano Benito Mussolini estava alinhado com sua forma de agir e pensar, Hitler decidiu ter Mussolini como um aliado. Em 1938, anexou a Áustria. Essa anexação se deu pela sua posição estratégica – no coração da Europa – e pelos recursos do tesouro austríaco. Ainda em 1938, passou a exigir a incorporação à Alemanha da zona dos Sudetos, território ocidental da Checoslováquia, vizinha à Áustria. Boa parte da população dos Sudetos era alemã. Como o Governo checo não quis ceder às imposições, Hitler ameaçou declarar guerra à Checoslováquia.



Figura 2: [6]

6 Fases – Expansionismo de Hitler na Europa

Em 1938, na Conferência de Munique, na Alemanha, primeiros-ministros da França e da Inglaterra, propuseram um encontro com Hitler e Mussolini. Após a reunião os primeiros ministros francês e inglês pressionaram o governo checo a ceder os Sudetos em troca da paz. Hitler afirmava ser sua última exigência territorial. Sem opção, cederam os Sudetos. Meses depois, quebrando sua promessa, Hitler ordenou a ocupação do que restava da Checoslováquia. A política nazista de exigir novos territórios para se expandir não se encerrou com a ocupação da Checoslováquia. Logo em seguida, Hitler reivindicou a cidade livre de Dantzig e a faixa de terra conhecida como Corredor Polonês, perdidas pela Alemanha ao final da Primeira Guerra Mundial. Enquanto Führer ampliava o território alemão sempre com ameaças de nova guerra, a Itália sem declarar guerra invadia territórios na África como, a Etiópia e, na Europa, a Albânia.

7 Campos de Concentração

Os Campos de Concentração surgiram na Alemanha logo após Hitler ter subido no poder. Em 1933, foi aprovada pelo governo a construção desses campos de concentração para conter os grandes adversários políticos dos nazistas, os social-democratas e os comunistas. O primeiro campo de concentração foi o campo de Dachau, que recebeu os comunistas. Apesar da maioria dos prisioneiros serem judeus, a história dos campos de concentração nazista iniciou-se relacionada a outros grupos. Os primeiros campos nazistas foram designados a receber doentes mentais, deficientes físicos, criminosos e inimigos políticos. Os judeus só começaram a ser enviados em massa aos campos de concentração a partir de 1938. Nesse momento os campos de concentração nazistas assumiram a sua face mais cruel, sujeitando os judeus à mão-de-obra escrava e os executando nas câmaras de gás.

8 Holocausto

Holocausto é o nome que se dá ao genocídio promovido pelos nazistas contra os judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Ao longo dessa guerra, foram mortas pela ação dos nazistas cerca seis milhões de pessoas judias (estima-se que o número seja maior devido a falhas de registro). O Holocausto foi a conclusão de um processo de violência e exclusão promovido desde de 1933. A sua realização deu-se em etapas diferentes, que incluíram o fuzilamento de judeus por meio dos grupos de extermínio e, finalmente, a execução por meio das câmaras de gás construídas nos campos de extermínio. As câmaras de gás foram implantadas nesses locais quando os nazistas perceberam que o fuzilamento não era um meio de execução "adequado". Assim, foram desenvolvidos seis campos de extermínio, cujo intuito era promover a execução de judeus em larga escala. Os campos eram: Auschwitz, Belzec, Chelmno, Majdanek, Sobibor e Treblinka, todos localizados na

Polônia. Outros campos construídos pelos nazistas são classificados como campos de concentração ou campos de trabalho. Nesses locais, os judeus eram colocados para trabalhar e ficavam em instalações de péssima condição. Eram sujeitos a maus-tratos e recebiam uma alimentação muito pobre. Os judeus eram espancados por motivos fúteis, e prisioneiros eram executados quando cometiam um "delito" ou mesmo sem cometer nada de errado. Os horrores do Holocausto e os atos cometidos nos campos de concentração nazistas eram do conhecimento de alguns já durante a Segunda Guerra Mundial, mas somente após o termino do conflito e a libertação dos sobreviventes, foi possível obter maiores detalhes sobre os absurdos cometidos naqueles locais.



Figura 3: Prisioneiros judeus no campo de concentração na Alemanha [11]



Figura 4: Judeus de várias idades no campo de concentração Auschwitz [13]

9 Fases - Entrada do Japão na Guerra

O Japão, país **pequeno e escasso em recursos naturais**, buscava expandir seu território. Em **1940, simpatizando com as ideias** dos dois países europeus formalizou uma **aliança militar**. A Alemanha e a Itália, seguindo as mesmas concepções, formaram o Eixo – Alemanha, Itália e Japão; podendo **buscar** juntos os **mesmos ideias políticos** e a **expansão territorial**.

10 Fases – Alemanha e União Soviética em 1939

Voltando ao continente europeu, procurando assegurar a neutralidade da União Soviética diante da política expansionista alemã, em 1939 o Führer assinou com a União Soviética liderada por Josef Stalin o Pacto Nazi-Soviético de Não-Agressão. Essa foi a maneira que o União Soviética encontrou de conter o avanço nazista em direção ao Leste Europeu.

- Conceitos
- Conferência de Munique: Nome pelo qual ficou conhecido um encontro que aconteceu em setembro de 1938 e teve a participação dos líderes das seguintes nações: Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália. Nesse encontro foram debatidas questões relativas à crise que envolvia o interesse da Alemanha, governada por Adolf Hitler, em uma região do território da Checoslováquia: os Sudetos.
- Corredor Polonês: Corredor polonês ou Corredor polaco é a denominação dada a uma estreita faixa de terra na qual se encontra a maior parte do curso inferior do rio Vístula, na Polônia.



Figura 5: Mapa [3]

- Pacto Nazi-Soviético O Pacto Nazi-Soviético de Não-Agressão nada mais é que um pacto para que Alemanha e a União Soviética mantenham a neutralidade e possam partilhar o território polonês.
- O Leste Europeu O Leste Europeu é onde está localizado geograficamente a União Soviética liderada por Josef Stalin.

11 Invasão da Polônia

Em 1º de **Setembro de 1939, a Alemanha invadiu a Polônia**, conquistando-a em menos de um mês. Dias depois, a **Inglaterra ec a França declaram Guerra a Alemanha Nazista**. Inicia-se então, a Segunda Guerra Mundial. Por outro lado, estava a URSS que, aproveitando a agressão alemã à Polônia, ocupou a faixa oriental desse país. Já a **Itália se manteve neutra** até 1940, aguardando os acontecimentos.

12 Após a declaração de guerra à Alemanha

Em abril de 1940, Adolf Hitler ocupou a Dinamarca e a Noruega e, no mês seguinte, ordenou a invasão da França. Repetindo a estratégia da Primeira Guerra Mundial, os alemães invadiram a Bélgica e a Holanda, contornando as fortificações defensivas francesas, e rapidamente cercaram Paris. Em 22 de junho de 1940, a França se rendeu ao poderio alemão.

13 A Resistência na Europa

Desde o início do avanço das forças nazifascistas, começaram a nascer, nas regiões ocupadas, movimentos de resistência armada que tinham como principal objetivo a liberação do território. Essa iniciativa foi apoiada pela Inglaterra. Exércitos clandestinos passaram a ser treinados, enquanto organizavam redes de espionagem e sabotagem em larga escala. Em 1941, quando a Rússia foi atacada, os comunistas da Europa aderiram à causa. Da Inglaterra, o general francês Charles de Gaulle iniciou a resistência francesa contra o invasor alemão.

Foram mais de 3 milhões de pessoas que participaram da resistência. (Charles De Gaulle se tornou líder da resistência francesa sendo conhecido como um herói para eles, tanto que em 1958 viria a ser Presidente da França). Da URSS, mulheres e homens de todas as idades formaram a resistência contra os alemães. Os guerrilheiros, que chegaram a 1 milhão, prestaram grande auxílio ao Exército Vermelho, causando pesadas baixas nas forças inimigas, destruindo pontes e bloqueando estradas. Da Itália, uma ampla frente de luta contra o fascismo, que se alastrou pelas montanhas e cidades, foi criada, ganhando forças para combater o inimigo.

14 Inglaterra após a declaração de guerra à Alemanha

No segundo semestre de 1940, a situação da Inglaterra era delicada. Grande parte da Europa ocidental estava sob domínio direto da Alemanha nazista ou sob governos simpáticos a Hitler, como o espanhol e o português. Observação: nessa época tanto a Espanha quanto Portugal eram lideradas por ditadores, por isso simpatizantes a Hitler, que também era um ditador.

15 Batalha da Inglaterra

Como a invasão da Inglaterra era uma operação militar que a Alemanha ainda não tinha condições de efetuar, devido a dificultosa travessia do Canal da Mancha, grande resistência inglesa na costa e etc, Hitler optou pelo intenso bombardeio aéreo. Durante semanas, milhares de toneladas de bombas foram despejadas nas cidades inglesas, principalmente na capital, Londres. Esse momento da guerra ficou conhecido como a Batalha da Inglaterra. Para se defender da Alemanha, a Inglaterra buscou apoio dos Estados Unidos, que, de 1939 a 1941, forneceram bilhões de dólares em alimentos e armas aos ingleses. As forças alemãs passaram a atacar os navios mercantes norte-americanos que se dirigiam à Inglaterra, originando vários incidentes diplomáticos com o governo dos EUA.



Figura 6: Londres após o bombardeio alemão [10]

16 Invasão alemã à União Soviética (URSS)

Desrespeitando o pacto de não-agressão assinado em 1939, a Alemanha invadiu a União Soviética em 22 de junho de 1941, mobilizando 3 milhões de soldados, 10 mil tanques e 3 mil aviões. A desorganização do exército soviético e a crescente insatisfação dos russos com a ditadura de Stalin permitiram o rápido avanço das tropas alemãs, que, no final de 1941, já ocupavam grande parte da Rússia europeia e cercavam Leningrado, Moscou e Stalingrado. Finalizar a campanha de invasão em seis meses era o objetivo de Hitler, no entanto, a fome, a deportação e a morte de milhares de prisioneiros russos incentivaram o movimento de resistência.

17 Ataque a Pearl Harbor e a Entrada dos EUA na Guerra

Além do Japão, agora, outro país importante entra em cena, os Estados Unidos da América. Em 7 de dezembro de 1941, a aviação japonesa ataca Pearl Harbor, base norte-americana localizada no Havaí, no Oceano Pacífico, destruindo dezenas de aviões e navios. Imediatamente, o Presidente dos EUA, Roosevelt declarou guerra ao Japão. Como os Estados Unidos declararam guerra a um dos integrantes do Eixo, Alemanha e Itália também integrantes, reagiram contra os Estados Unidos da América. Algumas semanas mais tarde, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética – os Aliados – formalizaram uma aliança militar contra os países do Eixo.



Figura 7: Pearl Harbor após o bombardeio Japonês [8]

- Conceito:
- Kamikazes Eram os pilotos de aviões japoneses carregados de explosivos, cuja missão era realizar ataques suicidas contra navios dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Eles foram conhecidos quando atacaram Pearl Harbor, mirando seus caças em um alvo, dando suas vidas em prol da vitória japonesa.



Figura 8: Ataque Kamikaze a um navio americano no Oceano Pacífico [9]

18 Batalha de Stalingrado

A URSS era a única adversária direta da Alemanha. E travaram uma das principais batalhas da Segunda Guerra Mundial: A Batalha de Stalingrado. A cidade de Stalingrado foi submetida a intensos bombardeios

alemães. Porém, a resistência da cidade e o Exército Vermelho conseguiram reverter os rumos dos combates, onde morreram milhares de homens, alemães e soviéticos. **Os soviéticos venceram em janeiro de 1943.** Foi a primeira grande derrota de Hitler. Era o fim do mito da invencibilidade alemã. Cerca de 300 mil soldados alemães foram mortos e outros milhares foram prisioneiros, incluindo 24 generais, e o comandante da operação. Primeira vitória dos Aliados diante do Eixo.

19 Ocupação Aliada da Europa

No norte da África, em novembro de 1942, os Aliados obtiveram várias vitórias diante dos alemães, permitindo transformar a região em plataforma para a invasão do sul da Europa através da Itália. Os Aliados ocuparam a Itália em 25 de julho de 1943, Benito Mussolini foi deposto e preso. O poder foi transferido a um general italiano, que, imediatamente, negociou um armistício com os Aliados. Entretanto, Hitler ordenou que o exército alemão tomasse a Itália e um comando germânico libertou Mussolini, levando-o para o norte, onde se reestabeleceu.

20 Participação Brasileira na guerra - FEB

O Brasil colaborou com os aliados enviando cerca de 20 mil soldados que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB), participou do conflito a partir de 1942. Na época, o presidente da República era Getúlio Vargas. A princípio, a posição brasileira foi de neutralidade. Depois de alguns ataques a navios brasileiros, Getúlio Vargas decidiu entrar em acordo com o presidente americano Roosevelt para a participação do país na Guerra.



Figura 9: Tropas brasileiras embarcando em aviões que participariam das missões de invasão da Itália na Segunda Guerra Mundial

[7]

21 Invasão da Normandia – Dia D

Em 6 de junho de 1944, quase 160 mil soldados Aliados desembarcaram em Caen, no norte da França. Foi o Dia D - Dia da Decisão, o dia da invasão na Normandia. Estes vieram da Inglaterra atravessando o Canal da Mancha (águas que separam a Inglaterra e a França) e desembarcando nas praias de Omaha, Utah, Sword, Gold e Juno.



Figura 10: Ataque Kamikaze a um navio americano no Oceano Pacífico

22 Operação Overload

Durante anos, a decisão por uma grande ofensiva através do Canal da Mancha foi motivo de fortes controvérsias entre os Aliados. Inicialmente, não houve consenso quanto à proposta da União Soviética de abrir uma segunda frente de batalha na Europa Ocidental, a fim de conter as perdas russas nos violentos combates contra as Forças Armadas alemãs. Somente no final de 1943, decidiram planejar para a primavera seguinte a chamada Operação Overlord — a maior operação aeronaval da história militar. Nos meses seguintes, mais de três milhões de soldados americanos, britânicos e canadenses concentraram-se no sul da Inglaterra, para atacar os alemães na costa norte da França. Além disso, dez mil aviões, sete mil navios e centenas de tanques anfíbios e outros veículos especiais de guerra foram preparados para a missão.

Operação anunciada pelo rádio: Em 6 de junho de 1944, foi anunciada pelo rádio a chegada do Dia D – o Dia da Decisão. A operação havia sido adiada por 24 horas, devido ao mau tempo no Canal da Mancha e, por pouco, não fora suspensa. Antes do amanhecer, paraquedistas e caças aéreos já haviam bombardeado trincheiras alemãs e destruído vias de comunicação. Uma frota de navios militares atracou em um trecho de cerca de 100 quilômetros nas praias da Normandia. Ao final do primeiro dia da invasão, mais de 150 mil soldados e centenas de tanques haviam alcançado o continente europeu. Graças à supremacia aérea dos aliados, foi possível romper a temível "barreira naval" de Hitler e estabelecer as primeiras barreiras aliadas na França. Começava a dominação aliada.



Figura 11: Mapa representativo da localização geográfica da Normandia e quem a dominava em 1944 [14]



Figura 12: Praias da Normandia para a grande ofensiva contra as tropas nazistas [4]

23 A Caminho do Fim: a derrota do Nazismo

Em 1944, com o início da dominação Aliada na Europa Ocidental, os alemães começaram a se reorganizar para não ter mais perdas territoriais, mas seu poderio militar já não era como antes. Os russos, no mesmo ano, começaram a expulsar violentamente os alemães, dando início também, a libertação da Europa Oriental, ocupada pelas forças nazistas. Agora, os alemães se viam encurralados, de um lado os franceses, ingleses e americanos dominando a Europa Ocidental e do outro a URSS dominando a Europa Oriental. Os russos avançam cada vez mais em direção a Berlim, principal cidade alemã. Em 22 de abril de 1945, se completou o cerco soviético a Berlim. Em 30 de abril de 1945, Hitler vendo o seu fim eminente, para não se render, suicidou-se. Dias depois, já em maio, Berlim foi ocupada pelas forças soviéticas. Em 7 de Maio de 1945, o que restava do governo alemão foi extinto incondicionalmente.

24 A derrota do Japão

A Rendição alemã não significou o fim das hostilidades, pois no Pacífico prosseguia a luta entre japoneses e norte-americanos. Após o ataque japonês a Pearl Harbor, ocorreram outros ataques em outras regiões, não só japonesas, mas também ataques americanos como, por exemplo, nas Filipinas, destruindo quase toda a frota japonesa. A seguir, passaram a atacar as ilhas próximas ao Japão. Iwo Jima, Okinawa, entre outras. Com constantes ataques americanos, os japoneses começaram o seu recuo, mas não desistiram de impedir a ofensiva dos EUA. Notando a não rendição japonesa diante das perdas que sofria, em março de 1945, os Estados Unidos da América, começa a bombardear cidades importantes no Japão. Mesmo sob bombardeio, o Japão não se rende e continua tentando conter os ataques americanos. Foi então que Harry Truman, o novo Presidente dos EUA, decide arrasar definitivamente o Japão para que se renda. Em 6 de Agosto de 1945, aviões americanos sobrevoaram Hiroshima e lançaram a primeira bomba atômica já utilizada em uma guerra, devastando a cidade, causando a morte de 210 mil pessoas. O Japão, mesmo assim, continuava a negar sua rendição diante dos Estados Unidos. No dia 9 do mesmo mês, a operação com bomba atômica foi repetida em Nagasaki, provocando mais 300 mil mortes. Contudo, vendo perdas significativas em seu território, o Japão, em 2 de setembro de 1945, assina a rendição. Era o fim da Segunda Guerra Mundial.



Figura 13: Cidade de Hiroshima arrasada após o ataque americano com a bomba atômica [12]

25 Consequências da Segunda Guerra Mundial – Aliança de Curta Duração

A Grande Aliança entre Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética deu-se por causa da luta contra um inimigo comum entre eles – o nazismo –, porém isso não foi o suficiente para anular as suas próprias divergências. Essas divergências basicamente eram baseadas entre o capitalismo (ocidental) e o comunismo (soviético) que nunca andaram juntos em harmonia. No entanto, logo após o fim da Guerra Mundial, essa aliança foi desfeita.

26 O Destino da Alemanha

Logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, a pergunta a respeito da Alemanha era: o que fazer com esse país que em menos de um século provocou duas guerras mundiais? Para essa pergunta ser respondida foi organizada uma reunião, conhecida como Conferência de Yalta, entre os líderes dos países vencedores, ou seja, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética, o objetivo era propor uma decisão para reorganizar a Europa, garantir a paz no mundo e punir a Alemanha pelos danos causados no globo. A proposta aceita pelo lideres estabelecia que a suprema autoridade do país passaria a ser exercida por três grandes potências vencedoras, que estabeleceriam o desarmamento, a desmilitarização e o desmembramento completo da Alemanha.



Figura 14: Da esquerda para a direita: o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, o presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, e o ditador soviético, Joseph Stalin, na Conferência de Yalta em 1945.

27 As Duas Alemanhas

O país perdeu todos os territórios orientais, passando a ser agora anexadas à Polônia e a outra, à URSS. O território alemão foi dividido em duas repúblicas que persistem até hoje. Da união das zonas americana, inglesa e francesa surgiu, em 1949, a República Federal da Alemanha, de economia capitalista. Já nas

zonas orientais, incluindo parte da capital Berlim, ocupada pelo Exército Vermelho, foi instituída também em 1949, a República Democrática Alemã, com uma economia estatizada e inspirada no modelo comunista soviético.

28 Europa após o fim da Guerra

Novamente a Europa encontrava-se em uma situação devastadora, com problemas financeiros devido aos altos gastos durante os conflitos, perdas de terras cultiváveis e, principalmente, perdas inimagináveis de vidas humanas inocentes. Diferente do fim da Primeira Guerra Mundial, desta vez, os países vencedores tiveram grande oportunidade de ganho econômico e à reorganização social através do diálogo. Do outro lado estava novamente a Alemanha, como perdedora e a mais devastada, teve a perda de grande parte do seu território e direitos internacionais, populações inteiras foram devastadas, e estava afundada na fome, devido aos inúmeros problemas econômicos. Desta vez, não haveria saída para a Alemanha, senão aceitar e cumprir as obrigações e punições impostas, priorizando a paz mundial.

29 Lista de Exercícios

- 1. (UFRN) Em relação à Segunda Guerra Mundial é correto afirmar que:
 - a) Hitler empreendeu uma implacável perseguição aos judeus, que resultou na morte de seis milhões de pessoas.
 - b) Os norte-americanos permaneceram neutros na guerra até 1941, quando bombardearam Hiroshima e Nagasaki.
 - c) De Gaulle foi o chefe do governo de Vichy.
 - d) Com o ataque alemão a Pearl Harbor, os norte-americanos resolveram entrar na guerra.
 - e) a Crise de 1929 nada teve a ver com a Segunda Guerra Mundial.
- 2. A guerra na Ásia terminou:
 - a) Logo após a rendição alemã em maio de 1945.
 - b) Após o bombardeio de Hiroshima e Nagasaki.
 - c) Devido à vitória dos grupos de resistência no Japão.
 - d) Após a vitória norte-americana em Okinawa
- 3. A alternativa mais correta diante da motivação do término da Segunda Guerra no continente europeu é:
 - a) A guerra terminou em 1944 com a chegada soviética a Berlim executando o líder nazista.
 - b) A guerra terminou em 1945 com a chegada soviética a Berlim executando o líder nazista.
 - c) A guerra terminou em 1945, após a tomada de Berlim pelo exército polonês cujo o líder era Benito Mussolini.
 - d) A guerra terminou em 1945, após a tomada de Berlim pelo exército soviético.
- 4. Entre os principais fatores que explicam a rápida incursão alemã por território soviético, não podemos citar:
 - a) A força da máquina militar alemã.
 - b) A eclosão da guerra civil entre brancos e vermelhos na URSS.
 - c) A insatisfação da população russa com a ditadura stalinista.
 - d) A desorganização do exército soviético
- 5. Os Estados Unidos da América foram um elo importante para os Aliados diante dos países do Eixo para garantir a vitória na Segunda Guerra Mundial. Seu poderio militar, estratégico e econômico foram fundamentais para que a guerra tivesse seu desfecho. Sabendo da importância da participação deste país no conflito, a alternativa que informa corretamente a motivação da entrada definitiva na Segunda guerra mundial é:
 - a) Os Estados Unidos entraram na guerra em 1941, após a Alemanha afundar seus navios mercantes no oceano atlântico em direção a Inglaterra.
 - b) Os Estados Unidos entraram na guerra em 1941, após a base norte-americana de Okinawa ser atacada pelos japoneses.
 - c) Os Estados Unidos entraram na guerra em 1941, após a base norte-americana de Pearl Harbor ter sido bombardeada pelos alemães.
 - d) Os Estados Unidos entraram na guerra em 1941, após a base-norte americana de Pearl Harbor ter sido bombardeada pelos japoneses.
- 6. É correto afirmar sobre a Conferência de Munique:
 - a) Ocorreu em 1938 entre líderes da Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália para que houvesse uma negociação de entrega da região dos Sudetos à Alemanha em troca da paz.
 - b) Ocorreu em 1939, na região dos Sudetos na Checoslováquia, entre a Alemanha e a URSS para a negociação do acordo do pacto de não-agressão entre esses dois países.

- c) Ocorreu em 1939 entre líderes da Alemanha, Itália e URSS para que houvesse um acordo da entrega da região dos Sudetos à Checoslováquia.
- d) Todas as alternativas acima estão erradas.
- 7. Escolha a alternativa que preencha as lacunas.

Em 1933, foi nomeado primeiro-ministro da Logo iniciou a perseguição aos seus opositores e começou a impor o(a).... .

- a) Ocorreu em 1938 entre líderes da Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália para que houvesse uma negociação de entrega da região dos Sudetos à Alemanha em troca da paz.
- b) Ocorreu em 1939, na região dos Sudetos na Checoslováquia, entre a Alemanha e a URSS para a negociação do acordo do pacto de não-agressão entre esses dois países.
- c) Ocorreu em 1939 entre líderes da Alemanha, Itália e URSS para que houvesse um acordo da entrega da região dos Sudetos à Checoslováquia.
- d) Todas as alternativas acima estão erradas.
- 8. Escolha a alternativa que preencha as lacunas.
 - a) Hitler/Alemanha/Comunismo.
 - b) Mussolini/Itália/Comunismo.
 - c) Hitler/Alemanha/Ditadura.
 - d) Mussolini/Itália/Ditadura.
- 9. É incorreto afirmar que:
 - a) O rearmamento militar alemão, a anexação da Áustria e a dominação da Checoslováquia foram medidas adotadas por Hitler.
 - b) A invasão do exército alemão à União Soviética foi malsucedida, a invasão à Dinamarca foi bem-sucedida e a invasão à Noruega foi bem-sucedida.
 - c) A Batalha de Stalingrado foi ganha pelos alemães devido a desorganização e ao descontentamento russo com a ditadura stalinista.
 - d) a Alemanha nazista desrespeitou o pacto de não-agressão com a URSS de Stalin fazendo um cerco a cidade de Stalingrado.
- 10. Escolha a alternativa que preencha as lacunas.
 - a) Hitler/Alemanha/Comunismo.
 - b) Mussolini/Itália/Comunismo.
 - c) Hitler/Alemanha/Ditadura.
 - d) Mussolini/Itália/Ditadura.
- 11. (PUCCAMP 2018) A Segunda Guerra Mundial foi polarizada por dois grandes blocos de países, que, no início do conflito, sofreram algumas modificações em sua composição. Um importante país, em termos geopolíticos, que oscilou em sua posição no início dessa guerra, foi:
 - a) A Argentina, cujo governo era simpatizante declarado do Eixo mas que, por pressão norte-americana, foi obrigado a declarar-se favorável aos Aliados e enviar tropas em colaboração.
 - b) O Japão, simpatizante dos Aliados que, no entanto, após ser atacado por tropas russas, aliou-se aos países do Eixo.
 - c) A Itália, que de início era resistente aos planos de expansão nazista, mas decidiu apoiar esse projeto político ao ser atacada por Inglaterra e França.

- d) A URSS, que mantinha um pacto de não agressão com a Alemanha, mas, diante da invasão alemã sem declaração de guerra, rompeu o acordo e combateu ao lado dos Estados Unidos e demais aliados.
- 12. (ESPCEX(Aman)2017)Entre 1939 e 1945, o mundo foi abalado pela Segunda Guerra Mundial. O Brasil, inicialmente, adotou uma posição de neutralidade, porém, em 1941, acordos internacionais começaram a ser feitos, para apoiar os aliados. Sobre a participação brasileira na Guerra é correto afirmar que:
 - a) O governo brasileiro era totalmente favorável a acordos com os aliados desde o início do conflito.
 - b) Os alemães afundaram navios brasileiros no final de 1941.
 - c) A FEB participou da Campanha da Itália, como parte do 5° Exército Norte Americano.
 - d) A Alemanha declara guerra ao Brasil em 1941.
- 13. A respeito da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, diga se é verdadeira ou falsa a seguinte afirmação:

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial iniciou-se quando as tropas brasileiras desembarcaram com os aliados nas praias da Normandia, no Dia D, para combater as forças nazistas no norte da França.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

30 Gabarito

1- (A)

- A alternativa A está correta, pois Hitler com sua ideologia negativa acerca dos judeus, considerados pelo ditador como inimigos da ascensão alemã, os perseguiu fazendo com que eles fossem executados e exercendo trabalhos forcados em péssimas condições nos campos de concentração.
- A alternativa B está incorreta, pois embora a neutralidade americana se mantinha até 1941, os bombardeios de Hiroshima e Nagasaki não aconteceram em 1941, mas sim em 1945, quando os Estados Unidos já estavam na guerra assumindo o lado dos Aliados. A neutralidade americana diante da guerra se encerrou quando os japoneses atacaram Pearl Harbor em 1941.
- A alternativa C está incorreta, pois Charles De Gaulle não foi chefe do governo de Vichy, muito pelo contrário, De Gaulle ficou reconhecido pela sua oposição a esse governo.
- A alternativa D está incorreta, pois o ataque a Pearl Harbor não aconteceu através dos alemães, mas sim pelos kamikazes, isto é, os japoneses.

2- (B)

- A alternativa A está incorreta, pois a guerra no continente asiático não teve seu fim logo após a rendição da Alemanha. Lembre-se que mesmo depois da queda da Alemanha nazista, os japoneses e americanos ainda estavam em conflito.
- A alternativa B está correta, pois com a decisão americana de atacar o Japão com bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, os japoneses finalmente se renderam diante de inúmeras e catastróficas perdas, dando fim ao conflito no continente asiático.
- A alternativa C está incorreta, pois os grupos de resistência no Japão não obtiveram êxitos significativos ao ponto de colaborarem com o fim da guerra na Ásia. Tiveram muitas perdas e derrotas nas batalhas travadas, o Japão vivenciava um momento extremamente delicado.
- A alternativa D está incorreta, pois logo após o conflito entre americanos e japoneses em Okinawa ainda viria outro importante, os bombardeios as cidades de Hiroshima e Nagasaki, o que foi decisivo para o fim da guerra na Ásia.

3- (D)

- A alternativa A está incorreta, pois a Segunda Guerra no continente europeu não teve seu fim em 1944 com o assassinato do líder nazista, mas sim em 1945 com o cerco soviético a Berlim e o suicídio do líder nazista.
- A alternativa B está incorreta, pois os soviéticos não executaram o líder nazista.
- A alternativa C está incorreta, pois Berlim não foi tomada pelo exército polonês, e este, não foi liderado por Benito Mussolini. Lembre-se que Benito Mussolini foi o ditador e líder da Itália.
- A alternativa D está correta, pois foi em 1945 que os soviéticos tomaram a cidade de Berlim na Alemanha provocando o suicídio do líder alemão e o fim da guerra no continente europeu.

4- (D)

- A alternativa A está incorreta, pois a Segunda Guerra no continente europeu não teve seu fim em 1944 com o assassinato do líder nazista, mas sim em 1945 com o cerco soviético a Berlim e o suicídio do líder nazista.
- A alternativa B está incorreta, pois os soviéticos não executaram o líder nazista.
- A alternativa C está incorreta, pois Berlim não foi tomada pelo exército polonês, e este, não foi liderado por Benito Mussolini. Lembre-se que Benito Mussolini foi o ditador e líder da Itália.
- A alternativa D está correta, pois foi em 1945 que os soviéticos tomaram a cidade de Berlim na Alemanha provocando o suicídio do líder alemão e o fim da guerra no continente europeu.

5- (B)

- A alternativa A está incorreta, pois esta alternativa diz corretamente o fato a respeito da incursão alemã em território soviético. Lembre-se que a pergunta foi para escolher a alternativa que NÃO dizia o fato correto.

- A alternativa B está correta, pois no que diz respeito a incursão alemã em território soviético, a guerra civil entre brancos e vermelhos da URSS NÃO foi o principal fator. Lembre-se que a pergunta foi para escolher a alternativa que NÃO dizia o fato correto.
- A alternativa C está incorreta, pois a insatisfação russa com a ditadura stalinista realmente acontecia na União Soviética quando os alemães invadiram e atacaram.
- A alternativa D está incorreta, pois quando os alemães invadiram e atacaram a União Soviética, havia uma real desorganização do exército vermelho para combatê-los.

6- (D)

- A alternativa A está incorreta, pois embora os Estados Unidos tenham entrado definitivamente na guerra em 1941 e seus navios mercantes terem sido afundados pelos alemães, este não foi o fator que fez com que os Estados Unidos entrassem na Segunda Guerra Mundial.
- A alternativa B está incorreta, pois a base norte-americana atacada pelos japoneses não se chamava Okinawa, mas sim. Pearl Harbor.
- A alternativa C está incorreta, pois a base norte-americana de Pearl Harbor não foi atacada pelos alemães, mas sim, pelos japoneses.
- A alternativa D, está correta, pois foi em 1941 que os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial logo após o ataque japonês a base de Pearl Harbor no Oceano Pacífico.

7- (A)

- A alternativa A está correta, pois em 1938 realmente ocorreu entre os líderes da Grã-Bretanha, França, Alemanha e Itália uma conferência na qual a região dos Sudetos na Checoslováquia seria dada a Alemanha em troca da paz na Europa.
- A alternativa B está incorreta, pois a Conferência de Munique não ocorreu em 1939 e não houve participação alguma da União Soviética (URSS). O Pacto de não-agressão entre Alemanha e URSS não ocorreu na Conferência Munique como citada nessa alternativa.
- A alternativa C está incorreta, pois a Conferência de Munique não foi para entregar a região dos Sudetos à Checoslováquia, já que essa região já pertencia a este país. A URSS não teve participação na Conferência de Berlim como citado nessa alternativa.
- A alternativa D está incorreta, pois dentre as alternativas erradas há uma opção de alternativa certa.

8- (C)

- A alternativa A está incorreta, pois Hitler não começou a impor o comunismo na Alemanha.
- A alternativa B está incorreta, pois Mussolini não impôs o comunismo na Itália.
- A alternativa C está correta, pois Hitler logo após ser nomeado primeiro-ministro da Alemanha começou a impor a ditadura na Alemanha.
- A alternativa D está incorreta, pois Mussolini não foi nomeado primeiro-ministro em 1933.

9- (C)

- A alternativa A está incorreta, pois é correto afirmar que o rearmamento militar alemão, a anexação da Áustria e a dominação da Checoslováquia foram medidas adotadas por Hitler. Lembre-se que a escolha era para a alternativa que contenha informações erradas.
- A alternativa B está incorreta, pois é correto afirmar que a invasão do exército alemão à União Soviética foi malsucedida, a invasão à Dinamarca foi bem-sucedida e a invasão à Noruega foi bem-sucedida.
- A alternativa C está correta, pois mesmo havendo a desorganização do exército e o descontentamento com a ditadura de Stalin, a Batalha de Stalingrado não foi ganha pelos alemães como citado na alternativa. Lembre-se que a escolha era para a alternativa que contenha informações erradas.
- A alternativa D está incorreta, pois é correto afirmar que a Alemanha nazista desrespeitou o pacto de nãoagressão com a URSS de Stalin fazendo um cerco a cidade de Stalingrado. Lembre-se que a escolha era para a alternativa que contenha informações erradas.

10- (D)

- A alternativa A está incorreta, pois a Argentina não se declarou oficialmente simpatizante ao Eixo e não foi obrigada pelos Estados Unidos da América a auxiliar os Aliados na Segunda Guerra Mundial.
- A alternativa B está incorreta, pois o Japão não se declarou durante a história ser simpatizante dos Aliados e não houve ataque russo a suas frotas, mas sim americanas.
- A alternativa C está incorreta, pois a Itália no seu início na Segunda Guerra não era resistente a expansão nazista pela Europa, mas sim apoiadora das ideias e ações.
- A alternativa D está correta, pois a URSS devido a invasão alemã em seu território e o descumprimento do pacto de não-agressão que foi assinado entre esses dois países, oscilou sua posição no início da Segunda Guerra Mundial que, mais tarde, veio a apoiar os Aliados.

11- (C)

- A alternativa A está incorreta, pois o governo brasileiro não era totalmente favorável a acordos com os aliados no início da Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro, na verdade, se mantinha neutro no início e não queria ter envolvimento com esse conflito.
- A alternativa B está incorreta, pois não contempla a resposta mesmo sendo uma afirmativa verdadeira, pois a questão faz menção a acordos internacionais no enunciado.
- A alternativa C está correta, pois a FEB realmente participou da Campanha da Itália, como parte do 5º Exército Norte Americano. Exerceu importantes ações e prestou grande auxílio aos Aliados na Itália.
- A alternativa D está incorreta, pois somente em 1942 o então Presidente Getúlio Vargas rompe qualquer colaboração com as forças do eixo.

12- (B)

- A alternativa A está incorreta, pois só seria verdadeira a afirmação caso dissesse que a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial não se iniciou nas praias da Normandia no Dia D.
- A alternativa B está correta, é falsa a afirmação, pois a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial se iniciou na Itália, com Força Expedicionária Brasileira (FEB) como o 5º Exército Norte Americano.

Referências

- [1] Spirit of 45. Dia D. Jan. de 2020. URL: http://www.spiritof45.org/75th_anniversary_of_dday.aspx.
- [2] BBC. Conferência de Yalta. Jan. de 2020. URL: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51334970.
- [3] Histo Blog. Mapa. Jan. de 2020. URL: http://histoblogsu.blogspot.com/2009/12/o-polones.html.
- [4] DW. Normadia. Jan. de 2020. URL: https://www.dw.com/pt-br/1944-dia-d-na-normandia/a-319002.
- [5] Gestão Educacional. Tratado de Versalhes. Jan. de 2020. URL: https://www.gestaoeducacional.com.br/tratado-de-versalhes-o-que-e/.
- [6] Ensinar Escola. Mapa. Jan. de 2020. URL: https://ensinarhistoriajoelza.com.br/linha-do-tempo/inicio-da-segunda-guerra-mundial-2/01_expansao-nazista-copia/.
- [7] Nova Escola. Tropas Brasileiras. Jan. de 2020. URL: https://novaescola.org.br/conteudo/319/comofoi-a-participacao-do-brasil-na-segunda-guerra-mundial#:~:text=No%20dia%201%C2%BA%20de%20setembro,posi%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%20foi%20de%20neutralidade..
- [8] Jornal ggn. Pearl Harbor. Jan. de 2020. URL: https://jornalggn.com.br/historia/minoru-genda-o-cerebro-do-ataque-a-pearl-harbor/.
- [9] Mudeu de Imagens. Kamikaze. Jan. de 2020. URL: https://www.museudeimagens.com.br/ultima-carta-dos-kamikazes/.
- [10] Chico Miranda. Londres Bombardeada. Jan. de 2020. URL: ttps://chicomiranda.wordpress.com/2011/07/14/batalha-aerea-sob-a-inglaterra-%E2%80%93-a-resistencia/.
- [11] História do Mundo. *Prisioneiros Judeus*. Jan. de 2020. URL: https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/campos-concentracao-nazistas.htm.

- [12] Segredos do Mundo. *Hiroshima*. Jan. de 2020. URL: https://segredosdomundo.r7.com/hiroshima-e-nagasaki/.
- [13] Espinhal novo. Prisioneiros Judeus. Jan. de 2020. URL: https://www.espinhalnovo.org/cais/index.php/noticias/40-dia-internacional-em-memoria-das-vitimas-do-holocausto.
- [14] Terra. Dia D. Jan. de 2020. URL: https://www.terra.com.br/noticias/educacao/historia/dia-d/.